



Grupo São Cristóvão Saúde e Hospital Sírio Libanês falam sobre a comercialização de dados da Íris



A startup de Sam Altman, fundador da OpenAI, está no centro de uma grande controvérsia após oferecer pagamentos em troca da coleta de dados biométricos de milhares de brasileiros. Para entender e alertar sobre os riscos e as questões éticas envolvidas, a Diretora de Tecnologia e Inovação do São Cristóvão Saúde, Patricia Hatae, e o Gerente de Segurança da Informação do Sírio-Libanês e Instrutor InterHunter Academy, Leandro Ribeiro, esclarecem suas opiniões em relação ao assunto.

De acordo com os profissionais, a proposta da Tools for Humanity de pagar por escaneamentos de íris gerou um debate acalorado sobre os limites da privacidade na ***Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!***

era digital. A polêmica em torno da venda da íris no Brasil vai além das questões éticas sobre privacidade e segurança de dados. Ela revela um cenário socioeconômico complexo, no qual a vulnerabilidade de muitos brasileiros os torna alvos fáceis para propostas que, à primeira vista, parecem tentadoras. Com isso, a situação socioeconômica facilita a manipulação por meio da falta de conhecimento, tornando aliada poderosa para aqueles que buscam lucrar com a vulnerabilidade de muitos brasileiros.

Leandro Ribeiro comenta que “a falta de regulamentação e a ganância por lucros imediatos podem transformar essa tecnologia em uma ferramenta que compromete a questão financeira e a saúde das pessoas”. Muitos não sabem que a íris é única para cada indivíduo, como uma impressão digital ocular. Ao entregá-la a uma empresa, estamos renunciando a um dos nossos identificadores mais exclusivos e as implicações dessa decisão vão além do mero ato de venda.

Com a leitura da íris é possível saber:

Estado Geral de Saúde

- Desequilíbrios sistêmicos: Sugestão de áreas do corpo que possam estar em desequilíbrio ou funcionando abaixo do ideal.
- Tendências para doenças crônicas: Alguns padrões ou marcas podem sugerir predisposição a problemas de saúde, como digestivos ou respiratórios.

Força Constitucional

- Avaliação da vitalidade e resistência natural da pessoa com base na textura da íris.
- Identificação de um sistema imunológico forte ou fraco.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

Níveis de Estresse e Toxinas

- Áreas da íris podem ser associadas ao acúmulo de toxinas ou ao impacto de estresse crônico em órgãos específicos.

Órgãos Específicos Afetados

- Praticantes acreditam que diferentes áreas da íris correspondem a órgãos e sistemas do corpo, criando um "mapa" para análise.

Deficiências Nutricionais

- Alterações na cor ou textura da íris podem indicar carências nutricionais, como falta de vitaminas ou minerais.

Herança Genética

- Sugestões sobre predisposições genéticas baseadas nas características herdadas da íris.

A coleta de dados biométricos em troca de pagamentos levanta questões éticas complexas, sendo fundamental a participação da sociedade nesses debates, exigindo transparência e segurança na utilização desses dados. A venda da íris não é apenas uma transação comercial, mas uma renúncia à identidade única.

Em resumo, a comercialização desses registros abre portas para um futuro invasivo. “A íris é a nova impressão digital, única e inalterável. Ao vender essa informação, estamos entregando nossa identidade de forma vulnerável, expondo-nos a riscos como fraude, roubo de identidade e vigilância constante. É crucial que a população compreenda que, uma vez digitalizada a íris, nunca mais será sua. É hora de dizer não à comercialização de nossas identidades”, alerta Patricia Hatae.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

É crucial que a sociedade se mobilize para exigir leis mais rigorosas na proteção de dados biométricos e que as empresas sejam claras sobre o uso dessas informações, não permitindo que a busca por lucro comprometa a privacidade e segurança das pessoas. “A tecnologia, em diversos segmentos do mercado e, principalmente na área da saúde, avança diariamente. Por isso, é essencial que a privacidade dos dados pessoais não sofra danos irreversíveis. Discutir esse assunto de forma transparente é de suma importância, a fim de alertar riscos e garantir a segurança e dignidade de todos. Parabenizo os profissionais, Patricia e Leandro, por destacar um tema de extrema relevância para a comunidade”, ressalta o Presidente/CEO do Grupo São Cristóvão Saúde e Presidente da Santa Casa de Francisco Morato, Eng^o Valdir Pereira Ventura.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!